



1. Identificação

Unidade Curricular:	Opção II
Ano Lectivo:	2020-21

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Regente: Edmundo Sousa Co-Regente: Maria Fátima Rodrigues
Docentes	Edmundo Sousa, Maria Fátima Rodrigues, Cláudia Bacatum, Andreia Costa, Laura Viegas, Sandra Silva

4. Finalidade

Capacitar o estudante para intervir na comunidade de forma a implementar estratégias adequadas à diversidade dos contextos, no âmbito da saúde da família, grupos e comunidade.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Elaborar um projeto de intervenção comunitária de acordo com os objetivos individuais de aprendizagem de forma a promover o desenvolvimento de competências para intervir junto de famílias / grupos ou comunidades.

6. Conteúdos Programáticos

Durante a prática clínica são integrados aspetos relacionados com as abordagens teóricas.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos incorporam as experiências de estágio em diferentes contextos clínicos, permitindo desenvolver processos de intervenção junto de famílias/grupos ou comunidades e desenvolver um projeto sobre uma problemática da prática de enfermagem comunitária para efeitos de demonstração da aquisição de competências na área, e eventual discussão pública.

8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	90	
	(OT) Orientação e tutorial	15	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

- O estágio é desenvolvido em diferentes contextos e organizações de saúde. Durante o estágio será efetuada a apropriação do contexto específico da Enfermagem Comunitária de forma a permitir ao estudante a elaboração do projeto de estágio a implementar no 3º semestre, fundamentado com base na prática de enfermagem baseada na evidência.
- O estágio é orientado por um docente da ESEL do Departamento Enfermagem Comunitária, poderá ainda contar com a coorientação de um enfermeiro especialista da prática clínica.

10. Avaliação

A avaliação da aprendizagem na UC de Opção II é feita através da apreciação de um dos seguintes documentos, de acordo com as escolhas dos percursos dos mestrandos para o 3º semestre do Curso:

1. Entrega do projeto a desenvolver em contexto comunitário no estágio com relatório, ou
2. Entrega da planificação de um projeto inovador em saúde comunitária, ou
3. Entrega de um projeto de dissertação de natureza científica na área da saúde comunitária.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- O projeto de estágio assenta nos objetivos de aprendizagem, nas disposições curriculares, nas necessidades e interesses do estudante e no autodiagnóstico das competências comuns e específicas do CMEAECC.

- O projeto de estágio explicita a metodologia de planeamento em saúde e o enquadramento conceptual de enfermagem que o referenciam e orientam.



12. Bibliografia

Gordis, L. (2011). Epidemiologia (4ª ed). Loures. Lusodidacta

Imperatori, E. & Giraldes, M. R. (1993). Metodologia do planeamento em saúde. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.

Last, John M., ed.(1995) A Dictionary of Epidemiology. 3rd ed. New York: Oxford University Press.

Nunes, M. L. (2016). Cartilha Metodológica do Planeamento em Saúde e as ferramentas de auxílio. Lisboa: Chiado Editora

Sousa, E., Pinto, A., Romão, A., Santos, A., Encarnação, R. (2016). Uma realidade (des)conhecida: Perspetiva de enfermagem sobre vulnerabilidade no idoso sem-abrigo. Lisboa: Nursing Edição Portuguesa.

Stanhope, M. & Lancaster, J. (2011). Enfermagem de saúde pública: Cuidados de Saúde na comunidade centrados na população. (7ª ed.) Loures: Lusodidacta.

Tavares, A. (1990). Métodos e técnicas de planeamento em saúde. Lisboa: Ministério da saúde.

Inválido para efeito de certificação